



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA

Concurso Vestibular 2003

07/01/03

## INSTRUÇÕES

1. Confira, abaixo, seu nome e número de inscrição. Assine no local indicado.
2. Aguarde autorização para abrir o caderno de provas.
3. A interpretação das questões é parte do processo de avaliação, não sendo permitidas perguntas aos Fiscais.
4. As provas desta etapa são compostas por questões em que há somente uma alternativa correta.
5. Ao receber a folha de respostas, examine-a e verifique se os dados nela impressos correspondem aos seus. Caso haja irregularidade, comunique-a imediatamente ao Fiscal.
6. Transcreva para a folha de respostas o resultado que julgar correto em cada questão, preenchendo o círculo correspondente, à caneta com tinta preta ou azul-escura.
7. Na folha de respostas, a marcação de mais de uma alternativa em uma mesma questão, rasuras e preenchimento além dos limites do círculo destinado para cada marcação anulam a questão.
8. Não haverá substituição de folha de respostas por erro de preenchimento.
9. Não serão permitidas consultas, empréstimos e comunicação entre os candidatos, tampouco o uso de livros, apontamentos e equipamentos, eletrônicos ou não, inclusive relógio. O não-cumprimento dessas exigências implicará a exclusão do candidato deste Concurso.
10. Ao concluir as provas, permaneça em seu lugar e comunique ao Fiscal. **Aguarde autorização para devolver, em separado, o caderno de provas e a folha de respostas, devidamente assinados.**
11. O tempo para o preenchimento da folha de respostas está contido na duração desta etapa.

DURAÇÃO DESTA PROVA: 4 HORAS



# 3

ARTES

FILOSOFIA

SALA

NÚMERO DE INSCRIÇÃO

NOME DO CANDIDATO

ASSINATURA DO CANDIDATO



## ARTES

01 - Em dezembro de 1917, Anita Malfatti realizou em São Paulo uma exposição de arte com cinquenta e dois trabalhos que apresentavam forte tendência expressionista, dentre os quais “A estudante russa”. Sobre a obra, é correto afirmar:



*A estudante russa*, 1917.

- a) O tratamento realista que recebeu tornou-a alvo de críticas mordazes dos modernistas durante a exposição de 1917.
- b) Revela o principal objetivo dos artistas modernistas brasileiros: a elaboração de obras de difícil compreensão para o público.
- c) É resultado da busca de padrões acadêmicos europeus para a reprodução da natureza com o máximo de objetividade e beleza.
- d) Marca o rompimento com o belo natural na arte brasileira, refletindo a liberdade do artista na interpretação do mundo.
- e) É um exemplo do esforço dos modernistas brasileiros em produzir uma arte convencional e compreensível a todos.

**No início do século XX muitos artistas percebiam a necessidade de uma modernização estética no país. Sobre o assunto, leia o texto a seguir.**

“Tal necessidade (...) seria manifestada por duas correntes distintas, mas com pontos em comum. A primeira delas era liderada por segmentos que viam na estética naturalista e na temática local uma forma de se desvencilhar dos valores acadêmicos propugnados – e raramente alcançados – pela Academia Imperial. A segunda, dentro dessa mesma necessidade, agruparia os artistas e intelectuais ligados ao Modernismo que, não acreditando mais na possibilidade de construção de uma arte nacional baseada apenas na estética naturalista, propunham na prática que a essa base já existente fossem incluídos certos postulados retirados das vanguardas históricas européias e do retorno à ordem.” (CHIARELLI, Tadeu. *Arte Internacional Brasileira*. São Paulo: Lemos, 1999. p.18.)

**Com base no texto e nos seus conhecimentos sobre a arte brasileira no século XX, responda às questões 02, 03 e 04.**

**02 - Sobre a estética naturalista, é correto afirmar:**

- a) Busca uma imagem idealizada da realidade física e humana.
- b) Atém-se à representação de paisagens e naturezas-mortas.
- c) Preocupa-se em representar fielmente a realidade exterior.
- d) Considera a natureza o motivo ideal para representar estados de espírito.
- e) Privilegia os elementos formais intrínsecos da linguagem artística.

**03 - A Academia Imperial, referida no texto, chamava-se inicialmente Escola Real de Artes e Ofícios. Foi fundada em 1816 por D. João VI, o que explica o fato de sua produção estar comprometida com os interesses políticos e ideológicos do Império. Retratos da família real, cenas de festas oficiais, cerimônias de aclamação e coroação constroem uma imagem idealizada do Brasil. A partir dessas informações e com base nos conhecimentos sobre o assunto, é correto afirmar que a Academia Imperial tinha uma concepção estética vinculada ao:**

- a) Barroco português.
- b) Neoclassicismo francês.
- c) Expressionismo alemão.
- d) Renascimento italiano.
- e) Realismo flamengo.

**04 - Assinale a alternativa que menciona somente movimentos artísticos das vanguardas históricas européias que influenciaram as obras dos modernistas brasileiros.**

- a) Barroco, Rococó, Art-nouveau.
- b) Expressionismo, Cubismo, Surrealismo.
- c) Neoclassicismo, Impressionismo, Romantismo.
- d) Pop-art, Dadaísmo, Futurismo.
- e) Construtivismo, Concretismo, Happening.

**05 - Nas primeiras décadas do século XX, as disputas políticas davam-se entre positivistas, liberais e anarquistas; no plano artístico, os embates ocorriam entre neoclássicos, acadêmicos e modernistas. No contexto desse período, que acontecimento, nas artes, marcou o início do Movimento Modernista Brasileiro?**

- a) A chegada de Lasar Segall ao Brasil.
- b) A publicação da obra *Juca Mulato*, de Menotti Del Picchia.
- c) O encontro de Oswald de Andrade, Guilherme de Almeida, Menotti Del Picchia e Mario de Andrade, nos Salões de Dona Olívia Guedes Pentead.
- d) A publicação da revista *Klaxon*.
- e) A exposição de Anita Malfatti em 1917.

**06 - Na década de 20, anos pioneiros do modernismo, artistas como Brecheret, Di Cavalcanti e Tarsila do Amaral expressaram em suas obras a visão de mundo daquele período. Observe as reproduções a seguir, respectivamente, de Brecheret, Di Cavalcanti e Tarsila do Amaral, e assinale a alternativa que corresponde aos conteúdos expressos pelos artistas.**



*Vitória*, 1922.



*Samba*, 1925.



*A feira II*, 1925.

- a) Potência e força; malícia e sensualidade; brasilidade e imaginário popular.
- b) Brasilidade e imaginário popular; religiosidade e espiritualidade; malícia e sensualidade.
- c) Malícia e sensualidade; suavidade e lirismo; dramaticidade e ansiedade.
- d) Brejeirice e volúpia; devoção e espiritualidade; potência e força.
- e) Religiosidade e espiritualidade; dramaticidade e ansiedade; malícia e sensualidade.

**07 - Em fevereiro de 1922, realizou-se na cidade de São Paulo a Semana de Arte Moderna. Foram três dias de manifestações artísticas com propostas inovadoras, exposições de arte, concertos musicais, conferências, dança e recitais de poesia que mudaram os rumos da arte brasileira. Sobre a Semana de Arte Moderna, é correto afirmar:**

- a) Foi produzida por jovens artistas preocupados sobretudo em propagar os ideais do Futurismo italiano.
- b) Revolucionou a estética vigente e proporcionou o desenvolvimento de novas concepções artísticas no Brasil.
- c) Pretendia difundir no Brasil manifestações idênticas às da arte moderna européia.
- d) Assumiu-se como desenvolvimento natural do Neoclássico, instaurado pela criação da Escola Nacional de Belas Artes no Rio de Janeiro, no século XIX.
- e) Representou a consolidação da arte clássica, alcançando uma correspondência perfeita entre estética e natureza.

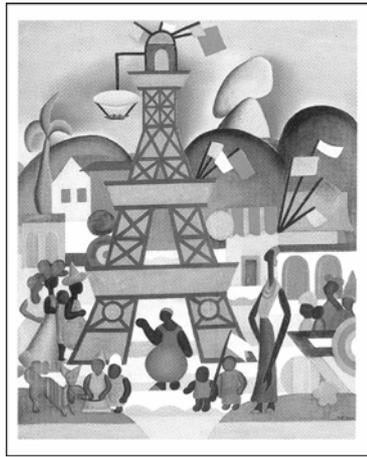
**08 - Leia o trecho do discurso de Graça Aranha na abertura da Semana de Arte Moderna de 1922.**

“Para muitos de vós a curiosa e sugestiva exposição que gloriosamente inauguramos hoje é um aglomerado de ‘horrores’. Aquele Gênio supliciado, aquele homem amarelo, aquele carnaval alucinante, aquela paisagem invertida, se não são jogos de fantasia de artistas zombeteiros, são seguramente desvairadas interpretações da natureza e da vida. Não está terminado o vosso espanto. Outros ‘horrores’ vos esperam. Daqui a pouco, juntando-se a esta coleção de disparates, uma poesia liberta, uma música extravagante, mas transcendente, virão revoltar aqueles que reagem movidos pelas forças do passado. Para estes retardatários a Arte ainda é o Belo. Nenhum preconceito é mais perturbador à concepção da Arte do que o da beleza.”

**Com base nesse discurso, é correto afirmar:**

- a) A Arte Moderna é uma homenagem ao feio e ao disforme.
- b) O discurso de Graça Aranha foi uma crítica irônica à Semana de 22.
- c) Na concepção moderna de arte o artista não deve saber desenhar.
- d) A Arte Moderna é uma atitude de oposição ao passado.
- e) O Modernismo brasileiro apoiou-se sobre muitos preconceitos estéticos.

09 - “Carnaval em Madureira” é parte integrante da fase Pau-Brasil de Tarsila do Amaral.



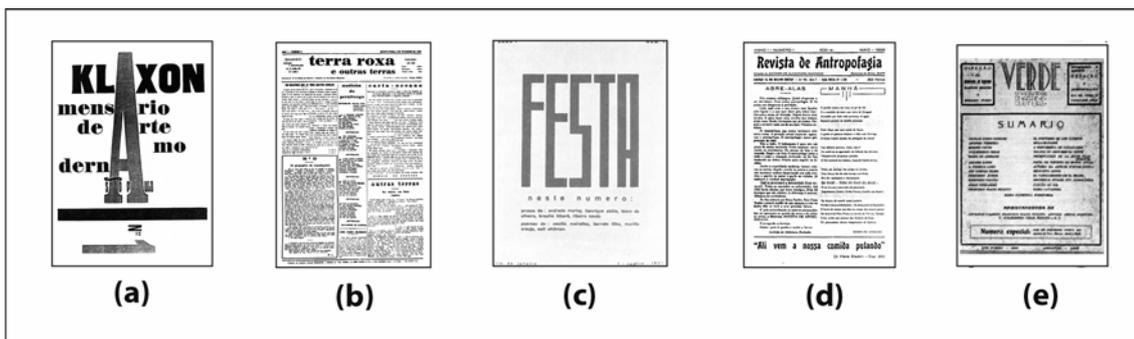
Carnaval em Madureira, 1924.

Com base na obra e nos conhecimentos sobre o “Manifesto Pau-Brasil”, de Oswald de Andrade, é correto afirmar:

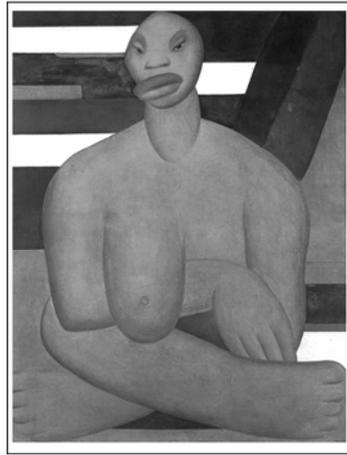
- a) A obra de Tarsila do Amaral reflete profunda tristeza acerca da dura vida na favela, sendo esta mesma tristeza professada no “Manifesto Pau-Brasil”.
  - b) A Torre Eiffel no meio da favela reforça uma das idéias contidas no “Manifesto Pau-Brasil”: a arte européia sempre foi superior à arte brasileira.
  - c) Tarsila do Amaral e Oswald de Andrade propõem uma arte ligada às raízes culturais brasileiras, não perdendo de vista a expressão artística moderna.
  - d) Tarsila do Amaral e Oswald de Andrade criticam os costumes da população brasileira, vistos como fatores de atraso cultural.
  - e) A obra “Carnaval em Madureira” e o “Manifesto Pau-Brasil” fazem uma crítica ao Modernismo europeu.
- 10 - “O modernismo de 1922 quisera-se atual (aberto ao mundo) e nacional (ficando no solo pátrio), porém, na prática, levou algum tempo até concretizar-se plenamente esse sonho bicéfalo. O fruto maduro da semente então plantada foi a *Antropofagia* oswaldiana, para a formulação da qual a pintura de Tarsila, sua companheira, contribui em primeiríssima linha, sobretudo a partir de 1924. Para Oswald, o Brasil, rico de sua própria seiva (...), necessitava assumir a urgência de uma estratégia regeneradora.” (PONTUAL, Roberto. In.: *Modernidade: arte brasileira do século XX*. São Paulo: MEC/MAM, 1988. p. 26.)

O texto acima aponta uma estratégia regeneradora para o movimento modernista. Assinale a alternativa que indica essa estratégia regeneradora proposta por Oswald de Andrade.

- a) Absorver as novidades da vanguarda européia, porém expressando a realidade brasileira.
  - b) Romper com os padrões de pensamento dos modernistas europeus.
  - c) Valorizar o pensamento racional e o caráter científico na estrutura da pintura.
  - d) Importar passivamente os modelos surrealista e cubista das vanguardas européias.
  - e) Apropriar-se da estética naturalista e da concepção positivista da cultura.
- 11 - Assinale a alternativa que menciona o acontecimento a que Oswald de Andrade se reporta para nomear o Movimento Antropofágico.
- a) A adesão de Graça Aranha ao movimento modernista.
  - b) A visita do poeta francês Blaise Cendrars, aos modernistas.
  - c) A vinda definitiva de Lasar Segall para o Brasil.
  - d) A chegada da Missão Artística Francesa ao Brasil.
  - e) A deglutição do bispo português Sardinha pelos índios brasileiros.
- 12 - A polêmica Semana de 22, os escândalos no Teatro Municipal de São Paulo e as críticas ferozes levaram artistas e intelectuais modernistas a criarem veículos representativos e de disseminação do ideário estético do Movimento Modernista Brasileiro. Assinale a capa da publicação que registra o momento inicial de articulação daquele ideário.



Observe a obra “A Negra” de Tarsila do Amaral e responda às questões 13 e 14.



A Negra, 1923.

**13 - Em “A Negra”, Tarsila estabelece um diálogo entre uma poética construtiva europeia e uma das vertentes do modernismo brasileiro. São elas, respectivamente:**

- a) Cubismo e Movimento Pau-Brasil.
- b) Futurismo e Movimento Pau-Brasil.
- c) Surrealismo e Movimento Antropofágico.
- d) Impressionismo e Movimento Antropofágico.
- e) Expressionismo e Movimento Tropicalista.

**14 - A partir da observação da figura, é correto afirmar que a obra apresenta:**

- a) Preocupação em retratar fielmente a realidade humana e social do país através de um tratamento formal naturalista.
- b) Um afastamento da realidade física e humana do Brasil, a partir da adesão aos postulados e procedimentos das vanguardas históricas europeias.
- c) Características conservadoras contrárias às conquistas estéticas do Movimento Modernista Brasileiro.
- d) Um espaço realista que representa um retorno aos valores plásticos do Renascimento italiano.
- e) Uma relação entre imaginário popular e procedimentos plásticos extraídos das vanguardas europeias.

**15 -** “No rol de pintores que compõem o que se poderia chamar a primeira geração modernista, envolvendo todos os que incorporaram algo do impressionismo, do expressionismo, do cubismo, do surrealismo e de outras tendências da época, [pode-se dizer] que a maioria deles contou com meios materiais para liberar-se das encomendas e demandas que exprimissem a pauta de gosto dos segmentos enriquecidos da burguesia cafeeira e dos imigrantes bem-sucedidos no comércio e na indústria.” (DURAND, José Carlos. *Arte, privilégio e distinção*. São Paulo: Perspectiva, 1989. p. 87.)

**Com base no texto e nos conhecimentos sobre a arte brasileira na década de 20, considere as seguintes afirmativas:**

- I. As condições financeiras pessoais de muitos artistas da primeira geração modernista contribuíram para que eles pudessem investir na ousadia da criação artística.
- II. Por pertencerem à mesma classe social, os artistas e o público partilhavam do mesmo gosto estético.
- III. Era impossível atender à grande demanda de encomendas de quadros impressionistas, expressionistas, cubistas e surrealistas feitas pelos cafeicultores, comerciantes e industriais da época.
- IV. A fragilidade da estrutura cultural brasileira na década de 20, a ausência de museus e o conseqüente despreparo do público para o novo na arte provocou o “divórcio” entre o artista e o público.

**Assinale a alternativa correta.**

- a) Apenas as afirmativas I e III são corretas.
- b) Apenas as afirmativas II e III são corretas.
- c) Apenas as afirmativas I e IV são corretas.
- d) Apenas as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Apenas as afirmativas I, II e IV são corretas.

16 - Observando estas obras de Di Cavalcanti e Cândido Portinari, respectivamente, é correto afirmar:



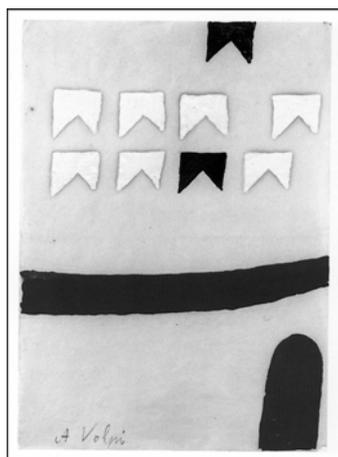
Di Cavalcanti. *Bordel*, 1940.



Cândido Portinari. *Carnaúba*, [s. d.].

- a) São representações naturalistas e, portanto, não atendem aos ideais modernistas.
- b) Seus personagens recebem tratamento formal que transcende o mero registro.
- c) Somente *Carnaúba* pode ser considerada modernista, por seu conteúdo social.
- d) Ambas rompem com a tradição figurativa e com a realidade exterior à obra.
- e) São concessões dos artistas ao gosto estabelecido pela elite cultural do país.

17 - A leitura do poema “A tarde se deitava nos meus olhos”, de Mário de Andrade, e a análise do quadro de Volpi permitem identificar conteúdos comuns às duas obras, característicos do Modernismo.



T.S.P., década de 50.

A tarde se deitava nos meus olhos  
E a fuga da hora me entregava abril,  
Um sabor familiar de até-logo criava  
Um ar, e, não sei por quê, te percebi.

Voltei-me em flor. Mas era apenas tua lembrança.  
Estava longe, doce amiga; e só vi no perfil da cidade  
O arcaño forte de arranhacéu cor-de-rosa  
Mexendo asas azuis dentro da tarde. (...)

Assinale a alternativa que indica conteúdos predominantes nas duas obras.

- a) Vida na metrópole e cultura de massas.
- b) Tensões sociais e ação política.
- c) Lirismo e nostalgia.
- d) Religiosidade popular e trabalho.
- e) Esoterismo e erotismo.

**18 - No início de sua carreira, o pintor Alfredo Volpi foi marceneiro, encanador e pintor de paredes. Leia o texto a seguir, sobre o Grupo Santa Helena, do qual o artista fez parte.**

“(…) a solidariedade de seus membros era de ordem vital e não dependia de programas ou embasamentos teóricos. A condição proletária e de classe baixa dos artistas, o fato de originarem-se do meio imigrante, as tarefas artesanais que desempenhavam, a formação plástica, todos esses diversos componentes de identidade os distinguiam tanto dos refinados modernistas da década anterior, enriquecidos de experiências, muito viajados, quase sempre assistidos pela crítica, como dos que não arredavam pé da lerda visão historicista da arte e que também provinham de outra classe social.” (ZANINI, W. *A Arte no Brasil nas décadas de 1930-40*. São Paulo: Nobel/EDUSP, 1991. p. 106.)

**Com base no texto e nos conhecimentos sobre o artista Volpi, é correto afirmar:**

- a) A falta de contato com outras paisagens obrigou o artista a limitar sua temática às bandeirinhas e fachadas de interior.
  - b) Volpi era criticado pelos modernistas da década anterior pela falta de refinamento de suas obras.
  - c) A ausência de um programa claro e definido para o Grupo Santa Helena impediu que as obras de Volpi saíssem do nível artesanal.
  - d) As obras desse artista demonstram uma preocupação com a fatura e os procedimentos técnicos pictóricos, favorecidos pelo ofício artesanal que exercia.
  - e) Por pertencer ao meio de imigrantes italianos Volpi não pôde participar do Movimento Modernista Brasileiro.
- 19 - “Escrevo música obedecendo a um imperioso mandato interior... E escrevo música brasileira porque me sinto possuído pela vida do Brasil, seus cantos, seus filhos e seus sonhos. Suas esperanças e suas realizações.” (VILLA-LOBOS, Heitor, apud NEVES, J. M. *Música contemporânea brasileira*. São Paulo: Record, 1986. p. 53.)**

“O povo é, no fundo, a origem de todas as coisas belas e nobres, inclusive da boa música. O que é uma sinfonia senão a expressão musical dos sentimentos de um povo expressada por um indivíduo? O compositor genuíno, por mais cosmopolita que seja, é mais do que nada a expressão de um povo, de um ambiente.” (idem, v. 4, p. 98.)

**A partir das declarações de Villa-Lobos, e com base nos conhecimentos sobre o compositor, considere as seguintes afirmativas:**

- I. **Villa-Lobos identifica-se com as idéias modernistas especialmente no que diz respeito ao aproveitamento do folclore.**
- II. **Por ter utilizado apenas elementos retirados da cultura popular brasileira em suas composições, a obra de Villa-Lobos não alcançou projeção internacional.**
- III. **Villa-Lobos empreendeu viagens ao interior do Brasil em busca de sons, timbres e ritmos que evocassem a brasilidade.**
- IV. **Assim como Mário de Andrade, Villa-Lobos acreditava na função social e educativa da arte.**

**Assinale a alternativa correta.**

- a) Apenas as afirmativas II e III são corretas.
  - b) Apenas as afirmativas I e IV são corretas.
  - c) Apenas as afirmativas I, II e III são corretas.
  - d) Apenas as afirmativas I, III e IV são corretas.
  - e) Apenas as afirmativas II, III e IV são corretas.
- 20 - Sobre Mário de Andrade e sua relação com a música, no âmbito do Movimento Modernista Brasileiro, considere as seguintes afirmativas:**

- I. **Profundo conhecedor da música, formou-se no Conservatório Dramático e Musical de São Paulo, onde foi também professor.**
- II. **Para Mário de Andrade a música brasileira não poderia concorrer com a música européia, pois os compositores brasileiros compunham suas obras “sem inspiração” e “com pouco talento”.**
- III. **Defendeu a idéia de que o compositor moderno deveria deixar de lado o folclore nacional e pesquisar sonoridades das grandes metrópoles.**
- IV. **Atuou intensamente como crítico da música brasileira, contribuindo diretamente para a reflexão sobre a identidade nacional no campo das artes.**

**Assinale a alternativa correta.**

- a) Apenas as afirmativas I e IV são corretas.
- b) Apenas as afirmativas II e IV são corretas.
- c) Apenas as afirmativas II, III e IV são corretas.
- d) Apenas as afirmativas I, III e IV são corretas.
- e) Apenas as afirmativas I, II e III são corretas.

# FILOSOFIA

- 21 - “Tales foi o iniciador da filosofia da *physis*, pois foi o primeiro a afirmar a existência de um princípio originário único, causa de todas as coisas que existem, sustentando que esse princípio é a água. Essa proposta é importantíssima... podendo com boa dose de razão ser qualificada como a primeira proposta filosófica daquilo que se costuma chamar civilização ocidental.” (REALE, Giovanni. *História da filosofia: Antiguidade e Idade Média*. São Paulo: Paulus, 1990. p. 29.)

**A filosofia surgiu na Grécia, no século VI a.C. Seus primeiros filósofos foram os chamados pré-socráticos. De acordo com o texto, assinale a alternativa que expressa o principal problema por eles investigado.**

- a) A ética, enquanto investigação racional do agir humano.
- b) A estética, enquanto estudo sobre o belo na arte.
- c) A epistemologia, como avaliação dos procedimentos científicos.
- d) A cosmologia, como investigação acerca da origem e da ordem do mundo.
- e) A filosofia política, enquanto análise do Estado e sua legislação.

- 22 - **Ainda sobre o mesmo tema, é correto afirmar que a filosofia:**

- a) Surgiu como um discurso teórico, sem embasamento na realidade sensível, e em oposição aos mitos gregos.
- b) Retomou os temas da mitologia grega, mas de forma racional, formulando hipóteses lógico-argumentativas.
- c) Reafirmou a aspiração ateuista dos gregos, vetando qualquer prova da existência de alguma força divina.
- d) Desprezou os conhecimentos produzidos por outros povos, graças à supremacia cultural dos gregos.
- e) Estabeleceu-se como um discurso acrítico e teve suas teses endossadas pela força da tradição.

- 23 - “Zeus ocupa o trono do universo. Agora o mundo está ordenado. Os deuses disputaram entre si, alguns triunfaram. Tudo o que havia de ruim no céu etéreo foi expulso, ou para a prisão do Tártaro ou para a Terra, entre os mortais. E os homens, o que acontece com eles? Quem são eles?” (VERNANT, Jean-Pierre. *O universo, os deuses, os homens*. Trad. de Rosa Freire d’Aguilar. São Paulo: Companhia das Letras, 2000. p. 56.)

**O texto acima é parte de uma narrativa mítica. Considerando que o mito pode ser uma forma de conhecimento, assinale a alternativa correta.**

- a) A verdade do mito obedece a critérios empíricos e científicos de comprovação.
- b) O conhecimento mítico segue um rigoroso procedimento lógico-analítico para estabelecer suas verdades.
- c) As explicações míticas constroem-se de maneira argumentativa e autocrítica.
- d) O mito busca explicações definitivas acerca do homem e do mundo, e sua verdade independe de provas.
- e) A verdade do mito obedece a regras universais do pensamento racional, tais como a lei de não-contradição.

- 24 - “... os traços pelos quais a democracia é considerada forma boa de governo são essencialmente os seguintes: é um governo não a favor dos poucos mas dos muitos; a lei é igual para todos, tanto para os ricos quanto para os pobres e portanto é um governo de leis, escritas ou não escritas, e não de homens; a liberdade é respeitada seja na vida privada seja na vida pública, onde vale não o fato de se pertencer a este ou àquele partido mas o mérito.” (BOBBIO, Norberto. *Estado, governo, sociedade: para uma teoria geral da política*. Trad. de Marco Aurélio Nogueira. 4. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987. p. 141.)

**Com base no texto, considere as seguintes afirmativas sobre os direitos fundamentais da democracia grega.**

- I. **Todos os cidadãos submetem-se a uma elite, formada pelos ricos, que governa privilegiando seus interesses particulares.**
- II. **Todos os cidadãos possuem os mesmos direitos e devem ser tratados da mesma maneira, perante as leis e os costumes da pólis.**
- III. **Todo cidadão tem a liberdade de expor, na assembléia, seus interesses e suas opiniões, discutindo-os com os outros.**
- IV. **Todo cidadão deve pertencer a um partido para que suas opiniões sejam respeitadas.**

**Assinale a alternativa correta.**

- a) Apenas as afirmativas I e II são corretas.
- b) Apenas as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Apenas as afirmativas II e III são corretas.
- d) Apenas as afirmativas II e IV são corretas.
- e) Apenas as afirmativas III e IV são corretas.

- 25 - “Toda cidade [pólis], portanto, existe naturalmente, da mesma forma que as primeiras comunidades; aquela é o estágio final destas, pois a natureza de uma coisa é seu estágio final. (...) Estas considerações deixam claro que a cidade é uma criação natural, e que o homem é por natureza um animal social, e um homem que por natureza, e não por mero acidente, não fizesse parte de cidade alguma, seria desprezível ou estaria acima da humanidade.” (ARISTÓTELES. *Política*. 3. ed. Trad. de Mário da Gama Kuri. Brasília: Ed. Universidade de Brasília, 1997. p. 15.)

**De acordo com o texto de Aristóteles, é correto afirmar que a pólis:**

- a) É instituída por uma convenção entre os homens.
- b) Existe por natureza e é da natureza humana buscar a vida em sociedade.
- c) Passa a existir por um ato de vontade dos deuses, alheia à vontade humana.
- d) É estabelecida pela vontade arbitrária de um déspota.
- e) É fundada na razão, que estabelece as leis que a ordenam.

- 26 - “Sabemos que Hobbes é um contratualista, quer dizer, um daqueles filósofos que, entre o século XVI e o XVIII (basicamente), afirmaram que a origem do Estado e/ou da sociedade está num contrato: os homens viveriam, naturalmente, sem poder e sem organização – que somente surgiriam depois de um pacto firmado por eles, estabelecendo as regras de comércio social e de subordinação política.” (RIBEIRO, Renato Janine. Hobbes: o medo e a esperança. In: WEFFORT, Francisco. *Os clássicos da política*. São Paulo: Ática, 2000. p. 53.)

Com base no texto, que se refere ao contratualismo de Hobbes, considere as seguintes afirmativas:

- I. A soberania decorrente do contrato é absoluta.
- II. A noção de estado de natureza é imprescindível para essa teoria.
- III. O contrato ocorre por meio da passagem do estado social para o estado político.
- IV. O cumprimento do contrato independe da subordinação política dos indivíduos.

Quais das afirmativas representam o pensamento de Hobbes?

- a) Apenas as afirmativas I e II.
  - b) Apenas as afirmativas I e III.
  - c) Apenas as afirmativas II e III.
  - d) Apenas as afirmativas II e IV.
  - e) Apenas as afirmativas III e IV.
- 27 - “A liberdade natural do homem deve estar livre de qualquer poder superior na terra e não depender da vontade ou da autoridade legislativa do homem, desconhecendo outra regra além da lei da natureza. A liberdade do homem na sociedade não deve estar edificada sob qualquer poder legislativo exceto aquele estabelecido por consentimento na comunidade civil...” (LOCKE, John. *Segundo Tratado sobre o governo civil*. Trad. de Magda Lopes e Marisa Lobo da Costa. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994. p. 95.)

Com base no texto e nos conhecimentos sobre o tema da liberdade em Locke, considere as seguintes afirmativas:

- I. No estado civil as pessoas são livres porque inexistente qualquer regra que limite sua ação.
- II. No estado pré-civil a liberdade das pessoas está limitada pela lei da natureza.
- III. No estado civil a liberdade das pessoas edifica-se nas leis estabelecidas pelo conjunto dos membros dessa sociedade.
- IV. No estado pré-civil a liberdade das pessoas submete-se às leis estabelecidas pelos cidadãos.

Quais das afirmativas representam o pensamento de Locke sobre liberdade?

- a) Apenas as afirmativas I e II.
- b) Apenas as afirmativas I e IV.
- c) Apenas as afirmativas II e III.
- d) Apenas as afirmativas II e IV.
- e) Apenas as afirmativas III e IV.

- 28 - Leia o texto a seguir.

#### Estado Violência

Sinto no meu corpo  
A dor que angustia  
A lei ao meu redor  
A lei que eu não queria

Estado violência  
Estado hipocrisia  
A lei que não é minha  
A lei que eu não queria (...)

(TITÃS. Estado Violência. In: *Cabeça dinossauro*. [S.L.] WEA, 1986, 1 CD (ca. 35'97"). Faixa 5 (3'07").)

A letra da música “Estado Violência”, dos Titãs, revela a percepção dos autores sobre a relação entre o indivíduo e o poder do Estado. Sobre a canção, é correto afirmar:

- a) Mostra um indivíduo satisfeito com a sua situação e que apóia o regime político instituído.
- b) Representa um regime democrático em que o indivíduo participa livremente da elaboração das leis.
- c) Descreve uma situação em que inexistem conflitos entre o Estado e o indivíduo.
- d) Relata os sentimentos de um indivíduo alienado e indiferente à forma como o Estado elabora suas leis.
- e) Apresenta um indivíduo para quem o Estado, autoritário e violento, é indiferente a sua vontade.

**29 - Leia o texto, que se refere à idéia de cidade justa de Platão.**

“Como a temperança, também a justiça é uma virtude comum a toda a cidade. Quando cada uma das classes exerce a sua função própria, ‘aquela para a qual a sua natureza é a mais adequada’, a cidade é justa. Esta distribuição de tarefas e competências resulta do fato de que cada um de nós não nasceu igual ao outro e, assim, cada um contribui com a sua parte para a satisfação das necessidades da vida individual e coletiva. (...) Justiça é, portanto, no indivíduo, a harmonia das partes da alma sob o domínio superior da razão; no estado, é a harmonia e a concórdia das classes da cidade.” (PIRES, Celestino. Convivência política e noção tradicional de justiça. In: BRITO, Adriano N. de; HECK, José N. (Orgs.). *Ética e política*. Goiânia: Editora da UFG, 1997. p. 23.)

**Sobre a cidade justa na concepção de Platão, é correto afirmar:**

- a) Nela todos satisfazem suas necessidades mínimas, e inexistem funções como as de governantes, legisladores e juizes.
- b) É governada pelos filósofos, protegida pelos guerreiros e mantida pelos produtores econômicos, todos cumprindo sua função própria.
- c) Seus habitantes desejam a posse ilimitada de riquezas, como terras e metais preciosos.
- d) Ela tem como principal objetivo fazer a guerra com seus vizinhos para ampliar suas posses através da conquista.
- e) Ela ambiciona o luxo desmedido e está cheia de objetos supérfluos, tais como perfumes, incensos, iguarias, guloseimas, ouro, marfim, etc.

**30 - “A virtude é pois uma disposição de caráter relacionada com a escolha e consiste numa mediania...” (ARISTÓTELES. *Ética à Nicômaco*. Trad. de Leonel Vallandro e Gerd Bornheim. 4 ed. São Paulo: Nova Cultural, 1991. p. 33.)**

**Com base no texto e nos conhecimentos sobre a virtude em Aristóteles, assinale a alternativa correta.**

- a) A virtude é o governo das paixões para cumprir uma tarefa ou uma função.
- b) A virtude realiza-se no mundo das idéias.
- c) A virtude é a obediência aos preceitos divinos.
- d) A virtude é a justa medida de equilíbrio entre o excesso e a falta.
- e) A virtude tem como fundamento a utilidade da ação.

**31 - Observe a tira e leia o texto a seguir.**



(QUINO. *Mafalda* 5. São Paulo: Martins Fontes, 2002. p. 74.)

“Vejo em todo animal uma máquina engenhosa, a quem a natureza deu sentidos para funcionar sozinha e para garantir-se, até certo ponto, contra tudo quanto tende a destruí-la ou a desarranjá-la. Percebo precisamente as mesmas coisas na máquina humana, com a diferença de que a natureza faz tudo sozinha nas operações do animal, ao passo que o homem concorre para as suas na qualidade de agente livre. Um escolhe ou rejeita por instinto e o outro, por um ato de liberdade.” (ROUSSEAU, Jean-Jacques. *Discurso sobre a origem e os fundamentos da desigualdade entre os homens*. Trad. de Maria Ermantina Galvão. São Paulo: Martins Fontes, 1999. p. 172.)

**Com base no texto de Rousseau e na tira, é correto afirmar:**

- a) A liberdade é a característica que diferencia o homem de todos os outros animais.
- b) A tira mostra que as formigas seguem em fila porque são desprovidas de cérebro, ao passo que, para Rousseau, os animais são livres, mas ignoram que o são.
- c) Todas as ações dos homens são determinadas pelo instinto, o que impede que sejam livres.
- d) Os homens submetem-se passivamente às determinações da natureza.
- e) Os animais são livres, pois escolhem ou rejeitam por um ato de liberdade.

**32 - “O imperativo categórico é portanto só um único, que é este: *Age apenas segundo uma máxima tal que possas ao mesmo tempo querer que ela se torne lei universal.*” (KANT, Immanuel. *Fundamentação da metafísica dos costumes*. Trad. de Paulo Quintela. Lisboa: Edições 70, 1995. p. 59.)**

**Segundo essa formulação do imperativo categórico por Kant, uma ação é considerada ética quando:**

- a) Privilegia os interesses particulares em detrimento de leis que valham universal e necessariamente.
- b) Ajusta os interesses egoístas de uns ao egoísmo dos outros, satisfazendo as exigências individuais de prazer e felicidade.
- c) É determinada pela lei da natureza, que tem como fundamento o princípio de autoconservação.
- d) Está subordinada à vontade de Deus, que preestabelece o caminho seguro para a ação humana.
- e) A máxima que rege a ação pode ser universalizada, ou seja, quando a ação pode ser praticada por todos, sem prejuízo da humanidade.

**33 - A ciência moderna sofreu uma série de transformações em relação à ciência antiga. Assinale a alternativa que apresenta uma das características da ciência moderna resultante dessa transformação.**

- a) A submissão do saber ao conhecimento teórico, para o qual é irrelevante a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos.
- b) A subordinação da razão humana à fé religiosa, com a defesa da concepção de verdade como revelação.
- c) A primazia da análise das qualidades dos corpos em si mesmos, tais como cor, odor, tamanho e peso.
- d) A valorização do saber experimental, que visa à apropriação, ao controle e à transformação da natureza.
- e) O predomínio da concepção de natureza hierarquizada, segundo uma ordem divina.

**34 -** “Você está acompanhando, Sofia? E agora vem Platão. Ele se interessava *tanto* pelo que é eterno e imutável na natureza *quanto* pelo que é eterno e imutável na moral e na sociedade. Sim... para Platão tratava-se, em ambos os casos, de uma mesma coisa. Ele tentava entender uma ‘realidade’ que fosse eterna e imutável. E, para ser franco, é para isto que os filósofos existem. Eles não estão preocupados em eleger a mulher mais bonita do ano, ou os tomates mais baratos da feira. (E exatamente por isso nem sempre são vistos com bons olhos). Os filósofos não se interessam muito por essas coisas efêmeras e cotidianas. Eles tentam mostrar o que é ‘eternamente verdadeiro’, ‘eternamente belo’ e ‘eternamente bom’.” (GAARDER, Jostein. *O mundo de Sofia*. Trad. de João Azenha Jr. São Paulo: Companhia das Letras, 1995. p. 98.)

**Com base no texto e nos conhecimentos sobre a teoria das idéias de Platão, assinale a alternativa correta.**

- a) Para Platão, o mundo das idéias é o mundo do “eternamente verdadeiro”, “eternamente belo” e “eternamente bom” e é distinto do mundo sensível no qual vivemos.
- b) Platão considerava que tudo aquilo que pode ser percebido diretamente pelos sentidos constitui a própria realidade das coisas.
- c) Platão considerava impossível que o homem pudesse ter idéias verdadeiras sobre qualquer coisa, seja sobre a natureza, a moral ou a sociedade, porque tudo é sonho e ilusão.
- d) Para Platão, as idéias sobre a natureza, a moral e a sociedade podem ser explicadas a partir das diferentes opiniões das pessoas.
- e) De acordo com Platão, o filósofo deve preocupar-se com as coisas efêmeras e cotidianas do mundo, tidas por ele como as mais importantes.

**35 -** “Mas logo em seguida, adverti que, enquanto eu queria assim pensar que tudo era falso, cumpria necessariamente que eu, que pensava, fosse alguma coisa. E, notando que esta verdade *eu penso, logo existo* era tão firme e tão certa que todas as mais extravagantes suposições dos cétricos não seriam capazes de a abalar, julguei que poderia aceitá-la, sem escrúpulo, como o primeiro princípio da Filosofia que procurava.” (DESCARTES, René. *Discurso do método*. Trad. de J. Guinsburg e Bento Prado Júnior. São Paulo: Nova Cultural, 1996. p. 92. Coleção Os Pensadores.)

**De acordo com o texto e com os conhecimentos sobre o tema, assinale a alternativa correta.**

- a) Para Descartes, não podemos conhecer nada com certeza, pois tudo quanto pensamos está sujeito à falsidade.
- b) O “*eu penso, logo existo*” expressa uma verdade instável e incerta, o que fez Descartes ser vencido pelos cétricos.
- c) A expressão “*eu penso, logo existo*” representa a verdade firme e certa com a qual Descartes fundamenta o conhecimento e a ciência.
- d) As “extravagantes suposições dos cétricos” impediram Descartes de encontrar uma verdade que servisse como princípio para a filosofia.
- e) Descartes, ao acreditar que tudo era falso, colocava em dúvida sua própria existência.

**36 -** “Embora nosso pensamento pareça possuir esta liberdade ilimitada, verificaremos, através de um exame mais minucioso, que ele está realmente confinado dentro de limites muito reduzidos e que todo poder criador do espírito não ultrapassa a faculdade de combinar, de transpor, aumentar ou de diminuir os materiais que nos foram fornecidos pelos sentidos e pela experiência.” (HUME, David. *Investigação acerca do entendimento humano*. Trad. de Anoar Aiex. São Paulo: Nova Cultural, 1996. p. 36. Coleção Os Pensadores.)

**De acordo com o texto, é correto afirmar que, para Hume:**

- a) Os sentidos e a experiência estão confinados dentro de limites muito reduzidos.
- b) Todo conhecimento depende dos materiais fornecidos pelos sentidos e pela experiência.
- c) O espírito pode conhecer as coisas sem a colaboração dos sentidos e da experiência.
- d) A possibilidade de conhecimento é determinada pela liberdade ilimitada do pensamento.
- e) Para formar as idéias, o pensamento descarta os materiais fornecidos pelos sentidos.

**37 -** “Para concluir, acho que só há um caminho para a ciência – ou para a filosofia: encontrar um problema, ver a sua beleza e apaixonarmo-nos por ele; casarmo-nos com ele, até que a morte nos separe – a não ser que encontremos outro problema ainda mais fascinante, ou a não ser que obtenhamos uma solução. Mas ainda que encontremos uma solução, poderemos descobrir, para nossa satisfação, a existência de toda uma família de encantadores, se bem que talvez difíceis, problemas-filhos, para cujo bem-estar poderemos trabalhar, com uma finalidade em vista, até ao fim dos nossos dias.” (POPPER, Karl. *O Realismo e o objetivo da ciência*. Trad. de Nuno Ferreira da Fonseca. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1997. p. 42.)

**Com base no texto e nos conhecimentos sobre epistemologia, assinale a alternativa correta.**

- a) Para a ciência e a filosofia, a solução dos problemas que elas mesmas propõem é um objetivo inatingível.
- b) Os problemas, filosóficos ou científicos, são prejudiciais à investigação.
- c) Para a investigação científica, ou filosófica, é irrelevante a existência de problemas.
- d) A ciência e a filosofia investigam problemas que constituem para elas o elemento motivador de suas próprias atividades.
- e) A ciência e a filosofia investigam problemas que não têm relação com a realidade.

- 38 - “Se chegasse à nossa cidade um homem aparentemente capaz, devido à sua arte, de tomar todas as formas e imitar todas as coisas, ansioso por se exibir juntamente com os seus poemas, prosternávamo-nos diante dele, como de um ser sagrado, maravilhoso, encantador, mas dir-lhe-íamos que na nossa cidade não há homens dessa espécie, nem sequer é lícito que existam, e mandá-lo-íamos embora para outra cidade, depois de lhe termos derramado mirra sobre a cabeça e de o termos coroado de grinaldas.” (PLATÃO. *A República*. Trad. de Maria Helena da Rocha Pereira. 7. ed. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1993. p. 125.)

**Com base no texto e nos conhecimentos sobre a arte em Platão, é correto afirmar:**

- a) Platão é contrário à imitação, por ela ser a “aparência da aparência” ou uma cópia da realidade, num nível inferior.
  - b) Platão valoriza a presença dos artistas nas cidades, por sua capacidade de imitar todas as coisas.
  - c) Platão concebe a imitação como uma atividade que, ao invés de copiar aparências, imita emoções e ações.
  - d) Platão valoriza os poemas porque eles, apesar de imitarem as coisas, proporcionam um grande prazer sensível.
  - e) Platão admite a possibilidade de a imitação adquirir uma perspectiva positiva, desde que seja concebida como contendo uma visão que se afaste da sofística.
- 39 - “Leni Riefenstahl destacou-se nos anos 20 e 30 como cineasta, dirigindo, entre outros, documentários encomendados pelo líder da propaganda nazista, Joseph Goebbels. Com os filmes “Triunfo da Vontade” (1935), sobre o culto ao “Führer” Adolf Hitler, e “Olímpia” (1938), um exemplo da devoção nacional-socialista em torno do corpo e da beleza, Riefenstahl ganhou fama em todo o mundo. Mas também a estampa de ideóloga nazista.” (O ressurgimento de Leni Riefenstahl. Disponível em: <<http://www.uol.com.br/fsp/mais/fs1911200006.htm>> Acesso em 20 nov. 2002.)

“Sem dúvida Benjamin, como Marcuse, vê na arte de massa do fascismo, que surge com a pretensão de ser política, perigo de uma falsa dissolução da arte autônoma. Essa arte propagandística dos nazistas liquida efetivamente a arte como uma esfera autônoma, mas atrás do véu da politização ela está a serviço, na verdade, da estetização do poder político bruto.” (FREITAG, Bárbara; ROUANET, Sérgio Paulo (Orgs.). *Habermas*. São Paulo: Ática, 1990. p. 175.)

**Com base nos textos acima e em seu conhecimento sobre a relação entre cinema e política, é correto afirmar:**

- a) O caráter autônomo da arte cinematográfica impede que suas produções sejam apropriadas por regimes políticos, tais como o nazismo e o fascismo.
  - b) A propaganda ideológica contida nos filmes encomendados pelo nazismo valorizou a arte enquanto uma esfera autônoma.
  - c) A arte cinematográfica ao ser transformada em propaganda ideológica de regimes autoritários como o nazismo perde seu caráter de esfera autônoma.
  - d) Os filmes de Leni Riefenstahl constituem-se em documentários destituídos de qualquer natureza ideológica ou de propaganda do regime nazista.
  - e) A propaganda nazista, veiculada pelo cinema, tornou a arte um instrumento de crítica das desigualdades sociais.
- 40 - “Tudo indica que o termo ‘indústria cultural’ foi empregado pela primeira vez no livro *Dialética do esclarecimento*, que Horkheimer [1895-1973] e eu [Adorno, 1903-1969] publicamos em 1947, em Amsterdã. (...) Em todos os seus ramos fazem-se, mais ou menos segundo um plano, produtos adaptados ao consumo das massas e que em grande medida determinam esse consumo.” (ADORNO, Theodor W. *A indústria cultural*. In: COHN, Gabriel (Org.). *Theodor W. Adorno*. São Paulo: Ática, 1986. p. 92.)

**Com base no texto acima e na concepção de indústria cultural expressa por Adorno e Horkheimer, é correto afirmar:**

- a) Os produtos da indústria cultural caracterizam-se por ser a expressão espontânea das massas.
- b) Os produtos da indústria cultural afastam o indivíduo da rotina do trabalho alienante realizado em seu cotidiano.
- c) A quantidade, a diversidade e a facilidade de acesso aos produtos da indústria cultural contribuem para a formação de indivíduos críticos, capazes de julgar com autonomia.
- d) A indústria cultural visa à promoção das mais diferentes manifestações culturais, preservando as características originais de cada uma delas.
- e) A indústria cultural banaliza a arte ao transformar as obras artísticas em produtos voltados para o consumo das massas.